P 4399

Alinhamento lombopélvico e equilíbrio sagital em crianças assintomáticas

Paula Valente de Mesquita, Juliana Adami Sedrez, Bárbara Vendramini Marchetti, Eduardo Bojunga Corrêa de Oliveira, Cláudia Tarragô Candotti
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A orientação pélvica e a lordose lombar estão intimamente relacionadas ao equilíbrio do tronco. Tais parâmetros já foram correlacionados para a população adulta, mas são escassos quando se trata de crianças. Objetivos: Verificar as correlações entre as medidas de equilíbrio sagital, inclinação sacral e lordose lombar e testar a reprodutibilidade dessas medidas. Métodos: Este é um estudo observacional e retrospectivo, sendo a amostra composta por radiografias panorâmicas da coluna vertebral em perfil direito de 39 crianças, com idade média de 12,30±3,27 anos. No MATLAB 7.9 foram calculados: ângulo de Cobb de lordose lombar (platôs vertebrais superior de L1 e inferior de L5); ângulo entre o platô superior do sacro e a horizontal, para estimar a inclinação sacral e equilíbrio sagital do tronco, obtido a partir de uma linha vertical traçada do baricentro de C7 até o sacro, onde a distância horizontal desta linha até o ponto anterosuperior do sacro em valores positivos indica C7 numa posição anterior ao sacro; valores negativos são posições através ou posteriores a ele; e o valor zero sugere um alinhamento sagital "normal" do tronco. Foram também testadas a reprodutibilidade intra e interavaliador dessas medidas. A análise estatística foi realizada por meio de análise descritiva, Coeficiente de Correlação Intra-classe (ICC) e Coeficiente de Correlação Produto-momento de Pearson (r) (α=0,05). Resultados: Obteve-se como valor médio de lordose lombar 42,59±7,34º; de inclinação sacral 36,95±9,17º; e de distância de C7 ao sacro -1,94±3,1cm. As variáveis: inclinação sacral, lordose lombar e distância de C7 ao sacro apresentaram excelente reprodutibilidade inter (ICC=0,97; ICC=0,80; ICC=0,85; p<0,001, respectivamente) e intra-avaliador (ICC=0,94; ICC=0,95; ICC=0,98; p<0,001, respectivamente). Foi encontrada correlação positiva e moderada entre a inclinação sacral e a lordose lombar (r=0,66; p<0,001) e fraca correlação positiva entre a distância de C7 ao sacro com a inclinação sacral (r=0,32; p=0,04). Conclusões: Os resultados apontam para a existência de uma relação lombo-sacra em crianças. Essa relação pode ser importante em avaliações posturais, como a fotogrametria, que avaliam a lordose sem o conhecimento da posição do sacro. No entanto, permanece pouco clara a relação da pelve com o equilíbrio do tronco, necessitando de mais estudos. Palavras-cahves: Alinhamento lombopélvico, equilíbrio sagital, criança.